

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO ENTRE 2009 E 2018.

Anna Caroline Guimarães Gomes¹ (PROBIC/UNIT), e-mail:
carol_gomes15@hotmail.com;
Nayara Sandrielle Santana de Souza¹ (PROBIC/UNIT), e-mail:
nayarasantrielle@hotmail.com;
Antonio Fernando Silva Xavier Júnior¹ (Orientador), e-mail:
antoniofernando_jr@yahoo.com.br;
Mônica Melo Gomes do Nascimento¹ (Co-orientadora), e-mail:
melomonica@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

Por definição, a cardiopatia congênita é uma alteração morfológica do coração ou dos grandes vasos localizados na base cardíaca, que compromete significativamente a função do sistema cardiovascular. Desse modo, essa patologia se caracteriza por defeito estrutural na bomba cardíaca ou nas artérias e/ou veias, que prejudica de forma significativa seu funcionamento adequado, o que pode resultar na oxigenação deficiente de vários tecidos e órgãos, diminuindo a qualidade de vida de seus portadores e produzindo várias situações clínicas que variam desde a presença de cianose até o óbito. **OBJETIVO:** Caracterizar e descrever o perfil epidemiológico dos registros das internações hospitalares do SUS e dos óbitos por doenças cardíacas congênitas infantis no estado de Alagoas entre 2009 a 2018, além de mapear os óbitos infantis por doença cardíaca congênita e perceber as ações de saúde desenvolvidas para contornar essa problemática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal e retrospectivo. Os dados serão coletados no sítio do Departamento de Informática do SUS – DATASUS. O período de análise refere-se ao intervalo de tempo (em anos) de 2009 a 2018.2. As variáveis a serem avaliadas serão: sexo, raça/cor, região de saúde do município de residência, tipo de cardiopatias, presença de outras malformações e óbitos. **RESULTADOS:** Sabendo que as cardiopatias congênitas são as malformações mais frequentes e a principal causa de morte no primeiro mês de vida, busca-se com a realização desse trabalho identificar o perfil epidemiológico dos portadores de cardiopatias congênitas no estado de Alagoas no período entre 2009 a 2018.2, de modo a oferecer informações que criem condições para melhoria do atendimento cardiológico infantil. Espera-se também, que os resultados encontrados auxiliem na diminuição efetiva da morbidade e mortalidade por causas cardiogênicas em crianças, além de contribuir para a elaboração de estratégias públicas assistenciais para uma melhor qualidade de

vida desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** As Cardiopatias congêntas são um grave problema de saúde pediátrica no Brasil e no mundo. Representa cerca de 40% de todas as malformações presentes no país e é a maior causa de óbito em crianças antes dos 30 dias de vida. Diante disso e sabendo da relevância das cardiopatias congêntas como importante fator de mortalidade infantil no Brasil, é fundamental que haja um estudo sobre a incidência e prevalência dessas patologias no contexto dos registros hospitalares de internações no âmbito do Sistema Único de Saúde do estado de Alagoas e do Sistema sobre Mortalidade (SIM), assim como seu impacto nos indicadores de saúde do país.

Palavras-chave: Alagoas; Cardiopatias Congêntas; Epidemiologia.

ABSTRACT

By definition, congenital heart disease is a morphological alteration of the heart or large vessels located in the cardiac base that significantly compromises the function of the cardiovascular system. Thus, this pathology is characterized by a structural defect in the heart pump or in the arteries and / or veins, which significantly impairs their proper functioning, which may result in poor oxygenation of various tissues and organs, reducing the quality of life of their patients carriers and producing various clinical situations ranging from cyanosis to death. **OBJECTIVE:** To characterize and describe the epidemiological profile of records of hospital admissions of SUS and deaths from congenital heart disease in the state of Alagoas from 2009 to 2018, and to map infant deaths from congenital heart disease and to understand the health actions developed to work around this problem. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional and retrospective epidemiological study. The data will be collected at the site of the Department of Informatics of SUS - DATASUS. The analysis period refers to the time interval (in years) from 2009 to 2018.2. The variables to be evaluated will be: gender, race / color, health region of the municipality of residence, type of heart disease, presence of other malformations and deaths. **RESULTS:** Knowing that congenital heart defects are the most frequent malformations and the main cause of death in the first month of life, this study aims to identify the epidemiological profile of patients with congenital heart defects in the state of Alagoas from 2009 to 2019, in order to provide information that creates conditions for the improvement of child cardiac care. It is also expected that the results found help in the effective reduction of morbidity and mortality due to cardiogenic causes in children, besides contributing to the elaboration of public assistance strategies for a better quality of life of these individuals.

CONCLUSION: Congenital heart disease is a serious pediatric health problem in Brazil and worldwide. It represents about 40% of all malformations in the country and is the leading cause of death in children before 30 days of age. Given this and knowing the relevance of congenital heart disease as an important factor of child mortality in Brazil, it is essential to have a study on the incidence and prevalence of these diseases in the context of hospital records of hospitalizations within the Unified Health System of the state of Alagoas and Mortality System (SIM), as well as its impact on the country's health indicators.

Keywords: Alagoas; Heart Defects, Congenital; Epidemiology.

Referências/References:

BRASIL. Ministério da Saúde. Cardiopatia congênita. 2017. Disponível em:

<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/11/21.06_Cardiopatia%20Congenita%20pediatria.pdf>. Acesso em 26 de abr. 2019.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Aprova o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita. Portaria n. 1.727, de 11 de julho de 2017.

BELO, W. A.; OSELAME, G. B.; NEVES, E. B. **Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita**. Rio de Janeiro, 2016.

BERTOLETTI, J. et al. Qualidade de Vida e Cardiopatia Congênita na Infância e Adolescência. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 102, n. 2, 2014.

BORN, D. Cardiopatia congênita. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v. 93, n. 6, dez. 2009.

CAPPELLESSO, V. R.; AGUIAR, A. P. Cardiopatias congênitas em crianças e adolescentes: **caracterização clínico-epidemiológica em um hospital infantil de Manaus-AM**. O Mundo da Saúde. São Paulo: 2017.

KLIEGMAN, R. et al. NELSON. Tratado de Pediatria. 19ª Edição. Elsevier, 2013.

MOREIRA, M. C. V.; MONTENEGRO, S. T.; PAOLA, Â. A. V. de. Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.